

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-SAM: CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL

Ata da 68ª Reunião Ordinária – 28/03/2017- 09h00min –

UNESP – Rio Claro - Endereço: Av. 24 A, 1515 - Jardim Bela Vista, Rio Claro - SP, 13506-900

Membros Presentes	
ABES-SÃO PAULO	(T) Ricardo Ribeiro F. da Silva
ASSEMAE	(T) Rogério Padula Santamaria
ASSEMAE	(S) Ana Cristina P. Persicano Pinto
CETESB	(T) Lúcia Vidor dos Reis
CETESB	(S) Livia Fernanda Agujaro
DAE AMERICANA	(T) Margareth Isabel Amaral
DAE AMERICANA	(S) Leandro Gustavo Peccin
DAE JUNDIAÍ	(S) Maria Elisabete Mendes Lopes Botan
DAE STA BÁRBARA D'OESTE	(S) Cláudio Viana de Souza
F.M DE RIO CLARO	(T) Kátia Cezarino
F.M DE RIO CLARO	(S) Luciana de Souza
FT-UNICAMP	(T) Cassiana Maria Reganhan Coneglian
IAL RIO CLARO	(S) José Luiz Oliveira
IPSA – RIO CLARO	(T) Adriana Fabiana Corrêa da Silva
IPSA – RIO CLARO	(S) Dejanira Franceschi de Angelis
IPSA – RIO CLARO	(S) Maria Aparecida Benedita Bortolazzo
IPSA – RIO CLARO	(S) Miguel Madalena Milinski
ODEBRECHT AMBIENTAL – LIMEIRA	(S) José Gilberto Ribeiro Coelho
PM IPEÚNA	(T) Márcio Antonio Gomes Ramos
ROTARY – RIO CLARO	(S) Dejanira de F. de Angelis
SANASA	(T) Rogério Padula Santamaria
SANASA	(S) Ana Cristina P. Persicano Pinto
SEMAE – PIRACICABA	(T) Antonio Carlos Ferreira
SORIDEMA	(S) Raquel Eliana Metzner
UNESP-IB	(T) Maria Aparecida Marin Morales
VISA CORDEIRÓPOLIS	(T) Vanderlei Ocimar Marangon

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

Membros ausentes com justificativa	
Entidade	
SABESP	
VISA IRACEMÁPOLIS	

Membros ausentes sem justificativa	
Entidade	
DRS-PIRACICABA	
GVE-XX - Piracicaba	
GVSXX PIRACICABA	

CONVIDADOS	
AGÊNCIA PCJ	Kaique Barretto
ODEBRECHT AMBIENTAL LIMEIRA	Gláucio Stefan
VISA CORDEIRÓPOLIS	Ronaldo B. Franklin
SAAE CORDEIRÓPOLIS	Vandir Ap. Dereq Jr.

1. Abertura da 68ª Reunião Ordinária: A abertura deu-se às 09h30min, pela Coordenadora Adriana, agradecendo a presença de todos. **2. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos representantes por correio eletrônico. **3. Aprovação da Ata:** A ATA da 67ª Reunião Ordinária da CTSAM foi aprovada por unanimidade, sem necessidade de leitura. **4.** Em seguida, passou-se para a Apresentação da cartilha **“CADA GOTA TEM” A HISTÓRIA DA GOTA**, com alguns integrantes do grupo que participaram da elaboração da mesma. Em seguida, os exemplares foram distribuídos aos membros da CTSAM, e aos Municípios Pilotos do Plano de Segurança da Água e aproveitando a oportunidade, a Coordenadora Adriana pediu a colaboração dos membros e convidados presentes para uma nova tiragem para serem distribuídas ao maior número de escolas dos Municípios das Bacias PCJ. Logo em seguida, falou sobre a realização do evento sobre águas subterrâneas que será realizado em 08 e 09 novembro/2017. O Coordenador da CT-AS Vinícius pede a

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-SAM: CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL

Ata da 68ª Reunião Ordinária – 28/03/2017- 09h00min –

UNESP – Rio Claro - Endereço: Av. 24 A, 1515 - Jardim Bela Vista, Rio Claro - SP, 13506-900

colaboração das Câmaras Técnicas no sentido de enviar à Comissão Organizadora do evento, temas pertinentes ao assunto em questão. Adriana salienta que um tema importante seria sobre a fluoretação das nossas águas. Lúcia da CETESB lembra sobre a capacidade dos nossos aquíferos na bacia Márcio, da PM de Ipeúna acha que a água subterrânea tem mais condições de ser utilizada do que a superficial. Logo após os comentários, os presentes opinaram sobre alguns assuntos para serem enviados ao Workshop sobre águas Subterrâneas: 1. Fluoretação das águas subterrâneas; 2. Qualidade da água e disponibilidade; 3. Cerrado X Água subterrânea; 4. Agrotóxicos e metais pesados; 5. Implicação da vinhaça no lençol freático (a vinhaça no solo aumenta a quantidade de mosca e diminui a biota do solo) - 6. Qualidade da água subterrânea e tipos de solo; 7. Parte física X Qualidade da água; 8. Abordagem de troca iônica do solo na manutenção da qualidade da água. A Prof.^a Dejanira comenta sobre o impacto causado pela tragédia de Mariana no aumento da febre amarela. Em seguida, deu-se início às apresentações dos municípios que estão participando do Projeto Piloto sobre o PSA (Plano de Segurança da Água) em relação às ações realizadas até o momento. Claudaldo, do DAE de Sta. Bárbara comenta será realizada a capacitação da equipe (que deve acontecer até maio/2017), dos membros nomeados pelo Prefeito através de Portaria para participação na comissão do PSA (22 membros entre Vigilância Sanitária, Secretaria de Obas, Secretaria de Meio Ambiente e outros). Salienta que o município de Santa Bárbara D'Oeste já possui o Plano de Saneamento e que uma Agência Reguladora inspeciona os locais através de um cronograma. Após as visitas, os técnicos elaboram um relatório que é encaminhado ao Prefeito. Na sua opinião a Agência de

Regulação veio para auxiliar na fiscalização, melhor que a Vigilância Sanitária que não é um Órgão independente como a Agência O relatório do município pode ser acessado no site ARES-PCJ. No momento o município está elaborando um diagnóstico sobre o PSA. O maior desafio do Plano continua sendo a ausência de participação por parte dos técnicos. Em relação às coletas de água exigidas pelo Portaria 2914, Elisabete do DAE de Jundiá comenta que o município já detectou discrepâncias nos resultados das análises. Em relação à contratação de um laboratório para análise de água, Claudaldo do DAE STA. Bárbara D'oeste, enfatiza que isto não garante a qualidade e que mesmo os laboratórios acreditados não estão habilitados a realizar análises de todos os parâmetros exigidos pela Portaria 2914 do Ministério da Saúde. Juridicamente é permitido terceirizar serviços que o laboratório não tem capacidade de realização. A Prefeitura de Ipeúna na pessoa do Prof. Márcio esclarece que o município é abastecido por 7 poços profundos e particularmente considera o ARES-PCJ como parceiro, notificando os problemas encontrados, se bem que já houve casos de discrepância nos resultados das análises dos poços. Em relação ao PSA, salienta que há necessidade de colocar em prática o PSA, porém no momento, o município ainda não possui equipe técnica definida para continuar o trabalho. A Prof.^a Dejanira salienta que seria de extrema importância a avaliação de um laboratório de referência para que houvesse o cruzamento dos resultados das amostras de água, e que muitas vezes o problema das inconformidades está no erro de calibração dos equipamentos. Elisabete, do DAE Jundiá esclarece que todo laboratório acreditado participa da avaliação Interlaboratorial, inclusive o município de Jundiá está no programa. O comentário de Lívia, da CETESB

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-SAM: CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL

Ata da 68ª Reunião Ordinária – 28/03/2017- 09h00min –

UNESP – Rio Claro - Endereço: Av. 24 A, 1515 - Jardim Bela Vista, Rio Claro - SP, 13506-900

é sobre os altos custos de alguns ensaios Inter laboratoriais e que dependendo da periodicidade cada ensaio é um valor diferente. Adriana comenta que como estamos no final de gestão da CT-SAM, poderemos colocar este item para o próximo Plano de trabalho. O representante do SAAE Cordeirópolis comenta que o município recebeu recursos da FUNASA para construção de uma nova ETA, porém a obra no momento ainda está paralisada. Em relação à ETE, está em processo de continuidade. Lúcia, da CETESB comenta que muitas vezes o profissional contratado para a realização das análises, não conhece o município e acaba fazendo uma avaliação geral que não corresponde à realidade dos dados. Adriana entende que deveria ser obrigatória a implementação do PSA nos municípios. Em relação ao mesmo assunto, a Coordenadora da CT-SAM comenta a respeito de uma reunião realizada no GAEMA sobre a possibilidade de incorporação do Projeto “Conexão das Águas” com o PSA dos 4 municípios pilotos, cita os projetos que serão incorporados aos Pilotos, como o Projeto de Barreiras Múltiplas do Professor José Carlos Mierzwa da Poli USP; o Projeto Riscos e oportunidades nas Bacias PCJ da pesquisadora Lilia Diniz; Projeto de Mapeamento de Agrotóxicos em cada microbacia da Professora Elaine Frade Costa; Projeto Tecnologia da Informação com chefe de TI do PRR3 Francisco Barciella, e que haverá no dia 03 de maio, uma reunião em São Paulo no Ministério Público Federal para apresentação do Projeto Piloto do Plano de Segurança da Água. Antes do encerramento da reunião, Adriana apresenta o Engenheiro Ricardo, da ABES-SP que acaba de entrar com a ABES na Câmara Técnica de Saúde Ambiental, e que comporá a nova chapa para concorrer à próxima gestão da CT-SAM.

Aproveitando a oportunidade, Lúcia da CETESB elogia a gestão atual, especialmente a Coordenadora Adriana, que segundo ela, foi a responsável por muitas conquistas da CT-SAM nestes dois anos de gestão. A Coordenadora da CTSAM solicita espaço para a 69ª reunião da CTSAM a se realizar em 02 de maio de 2017, e Ipeúna disponibiliza a Câmara municipal. **Encerramento: Finalizando a pauta e nada mais havendo a tratar** a Coordenadora da CT-SAM agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

ADRIANA FABIANA CORRÊA
Coordenadora – CT-SAM